

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

LETRAMENTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA DE QUIXERAMOBIM-CE.

Francisca Rayane Fernandes da Silva¹; Manuel Bandeira dos Santos Neto²

¹Professora Especialista em Literatura Brasileira e Língua Portuguesa,
rayaneletras2012@gmail.com

²Professor Adjunto na Universidade Estadual do Ceará (FECLESC/UECE), Doutor em Ensino de Ciências e Matemática, manuel.bandeira@uece.br

Introdução

O Projeto Girassóis enfatiza o desenvolvimento de práticas de letramento textual e literário incentivando a formação leitora e escrita dos estudantes, e além disso, contribui para o aperfeiçoamento das habilidades socioemocionais (empatia, amabilidade, autoconfiança, engajamento, colaboração e respeito às diferenças), através das metodologias ativas (aprendizagem entre pares, gamificação, aprendizagem baseada em projetos e aprendizagem colaborativa) alicerçando-nos teoricamente nos estudos de Rildo Cosson e John Dewey acerca de letramentos e metodologias significativas.

As ações apresentam-se como estratégias potenciais na recomposição da aprendizagem da língua portuguesa, mas, sobretudo, destacam uma abordagem sensível sobre o ato de aprender em sala de aula mediante o reconhecimento das habilidades, incentivo à curiosidade e o trabalho com os aspectos sociais, emocionais e familiares dos educandos, particularidades essenciais ao crescimento intelectual deles. É nesse âmbito que a leitura e a produção de textos, voltados à mulheres em processo de assistência médica, surgem como possibilidade e necessidade de destaque.

Inicialmente por enfatizar um grupo social que representa o sustentáculo de uma sociedade que ao longo da história foi silenciado, invalidado, excluído. E, especificamente,

por ser um público inserido em um contexto com grandes índices de violência doméstica, como é caso no Sertão Central do Ceará. Diante disso, nossa atuação evidencia uma maneira de construir uma aprendizagem mais crítica, cidadã e empática capaz de despertar o interesse dos educandos pelo processo de ensino-aprendizagem de forma lúdica e interativa, buscando por meio de atitudes simples a descoberta da autoconfiança e da empatia com o próximo, pois segundo Lev Vygotsky (1998, p. 86): “nós nos tornamos nós mesmos através dos outros”.

Visando a conexão entre aprendizagem e cidadania nossas práticas culminaram no desenvolvimento de ações afetivas de valorização desse público e despertar do protagonismo estudantil utilizando produções textuais autorais como metodologia principal. Dessa forma, estudantes do 6º ano da Escola de Ensino Fundamental Coronel Virgílio Távora foram os sujeitos emissores das atitudes e mensagens afetivas e acolhedoras a mulheres assistenciadas ou internadas em estabelecimentos hospitalares de

Quixeramobim: Hospital Regional do Sertão Central, Hospital Doutor Pontes Neto, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Instituto Luz e Vida.

Desse modo, nosso projeto volta-se a uma perspectiva lúdica e interativa enfatizando o desenvolvimento de ações empáticas, afetivas e cidadãs que promovam uma melhor relação entre escola, família e comunidade construindo vivências significativas e inspiradoras para outros contextos e sujeitos sociais a curto, médio e longo prazo. Mesmo compreendendo as dificuldades educacionais, aprender pode ser um instrumento capaz de modificar vidas, construir sonhos e ressignificar realidades, pois o ponto final usado de forma equivocada, nos mostra que a vida pede uma vírgula, para pararmos, compreendermos e recomeçarmos, uma vez que, aprender está além do que os olhos podem enxergar. Portanto, este trabalho objetiva evidenciar e discutir as práticas de letramento literário utilizadas como recurso didático de ensino em uma instituição pública em Quixeramobim – CE.

Metodologia

A pesquisa iniciou-se com uma revisão de literatura em obras de referência, como Haetinger (2017), Antunes (2003), Moran (2018), Alves (2001), Wallon (1941), Vygotsky (1998), Freire (1989), Morin (2000) e Cosson (2006). Em seguida, definimos como público-alvo mulheres atendidas em instituições públicas de saúde de Quixeramobim (Instituto Luz e Vida, Hospital Regional do Sertão Central, Hospital Dr. Pontes Neto e Centro de Atenção Psicossocial).

Sequencialmente, realizamos uma pesquisa de campo com duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II (49 alunos) da Escola de Ensino Fundamental Coronel Virgílio Távora para identificar os gêneros textuais de maior interesse desse público. Os mais citados foram: crônica, carta, fábula, poema e poesia, e esses orientaram as atividades desenvolvidas. As práticas envolveram as etapas de leitura, escrita, revisão e reescrita, sempre associadas a avaliações formativas e diagnósticas mensais, buscando compreender a evolução e ajustar os métodos pedagógicos continuamente.

Posteriormente, iniciamos as produções em sala de aula. As leituras, realizadas no início das aulas contaram com apoio da biblioteca escolar e priorizaram a compreensão textual e o gosto pela leitura. A escrita foi conduzida de forma lúdica e afetiva, com músicas, desenhos e rodas de conversa, incentivando a produção de mensagens voltadas às mulheres das instituições. Na revisão e reescrita, os alunos aprimoraram estrutura, clareza e criatividade, fortalecendo a autonomia e a criticidade.

As produções culminaram na criação da “Caixa dos Afetos”, entregues quinzenalmente às mulheres, acompanhados de sementes de girassol e produções artísticas elaboradas com a participação familiar. Paralelamente, a ação “Coração de Estudante” estimulou a escrita de textos para familiares e amigos, reforçando vínculos afetivos e valores de empatia dentro e fora do âmbito escolar. Os textos produzidos integrarão o livro autoral *Sementes do Futuro*, que será lançado nas escolas de Quixeramobim em parceria com instituições de ensino superior.

Vale ressaltar que o processo avaliativo foi contínuo, levando em consideração a observação e acompanhamento socioemocional, cognitivo e participativo dos estudantes nas atividades propostas evidenciando e desenvolvendo ações formativas, somativas e diagnósticas.

Resultados e discussão

Nossas ações promoveram mudanças significativas na Escola de Ensino Fundamental Coronel Virgílio Távora, uma vez que, melhorou o rendimento e participação dos estudantes em sala de aula, influenciou na presença mais afetiva e efetiva das famílias nas atividades propostas, potencializou o vínculo entre escola e comunidade, favoreceu a melhoria das habilidades socioemocionais e dos vínculos afetivos dos estudantes, intensificou o protagonismo estudantil e contribuiu para a evolução do processo de ensino- aprendizagem em língua portuguesa, pois segundo Soares (2001, p. 91-92), o letramento não se limita à aquisição da escrita, mas envolve o desenvolvimento de habilidades para o uso funcional da leitura e da escrita em diferentes contextos sociais e para diversos objetivos.

Na primeira pesquisa de campo, realizada com os estudantes das duas turmas de 6º ano, descobrimos um baixo interesse pela leitura e menos ainda pela escrita, pois aproximadamente 90% (44) dos entrevistados afirmaram não gostar de ler, nem tão pouco escrever, pois não sentiam motivação, definiam as habilidades como chatas, repetitivas e

enfadonhas. Apenas, aproximadamente, 10% (5) afirmaram gostar de ler ou escrever. Após nossas práticas, 100% (49) dos estudantes sentiram-se mais engajados nos processos e destacaram que o fato de escreverem para alguém despertou mais interesse, pois queriam fazer o melhor que podiam pelos receptores dos textos. Tal premissa concretiza a importância da afetividade defendida por Henri Wallon, pois essa condição faz com que a aprendizagem ganhe mais significado e as emoções sejam elementos cruciais para a interação entre escola e comunidade.

Além de mais engajamento e participação dos estudantes nas atividades propostas em sala, vale destacar mudanças comportamentais (dados compartilhados pelos Padrinhos de Turma e professores das outras disciplinas), uma vez que, atenção, dedicação, entrega das atividades e frequência nas aulas apresentaram mudanças significativas. Estudantes que antes eram desatentos, inquietos ou desmotivados passaram a participar integralmente das ações em sala, e afirmavam sentir orgulho em poder ajudar alguém em situações difíceis. Alguns estudantes relataram traumas ou medos que superaram após o início das ações, destacando melhoria da autoestima, superação do medo de ler coletivamente e maior interesse pela leitura (não somente em sala de aula, mas em casa).

Em relação as avaliações às avaliações de percurso, utilizadas para acompanhar o nível de 10 aprendizagem dos estudantes ao longo das ações, constatamos uma evolução significativa na qualidade da leitura e da escrita em sala de aula. Em abril tivemos (Adequados - 10, intermediários - 18, críticos - 15, muito críticos - 6), Maio (Adequados - 20, intermediários - 16, críticos - 9, muito críticos - 4), Junho (Adequados - 30, intermediários - 10, críticos - 5, muito críticos - 4). O referido percentual deve-se, também, ao incentivo familiar dos pais e responsáveis, pois felizmente, ao longo dos meses, acompanharam de maneira eficaz as ações, uma vez que, parte da metodologia era realizada em casa com ajuda desse segmento.

Através das ações e entrega dos textos nas instituições de saúde pública construímos vínculo e fomos reconhecidos socialmente por pacientes, profissionais da saúde e comunidade escolar recebendo comendas institucionais, homenagens públicas, convites para entrevistas, além de textos afetivos das pacientes respondendo as produções enviadas pelos estudantes. O destaque das nossas ações nas mídias promoveu reconhecimento amplo em meios de comunicação de grande escala, a exemplo do site da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e da página oficial do Governo do Estado do

Ceará. Em suma, contribuímos positivamente para o combate de preconceitos de gênero, elevação da autoestima das mulheres e melhoria dos índices de aprendizagem.

As leituras e produções desenvolvidas no grupo “coração de estudante” proporcionaram mais valorização dos vínculos afetivos entre estudantes, professores, amigos e familiares. Antes do projeto, muitos estudantes afirmavam sentir vergonha de expor suas emoções e sentimentos, e após os encontros romperam barreiras e exercitaram livremente suas habilidades de sentir e expressar de forma singular.

Conclusões

Nossas ações possibilitou a troca de experiências com mulheres que receberam nossas produções, acolheram nossas ações e demonstraram como o afeto e a consideração transformaram suas trajetórias, muitas vezes, dolorosa, mas que não precisa ser solitária. Olhares, sorrisos e abraços foram o resultado mais impactante, pois através de ações simples transformamos os conhecimentos assimilados em sala em um recurso eficaz no combate a desigualdade de gênero de maneira afetiva, porque a escola é um lugar de construção de sentimentos que estão além do que os olhos podem enxergar.

Palavras-Chave: Mulheres. Unidades hospitalares. Gêneros Textuais. Letramento. Equidade

Referências Bibliográficas

ALVES, R. **A alegria de ensinar**. Campinas: Papirus, 2001.

ANTUNES, I. **Aula de português** - encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.

Brasília, 1997.

COSSON, R. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

HAETINGER, M. G. **A escola que encanta e transforma vidas**. Fortaleza|CE, CeNE, 2017.

MANDELA, Nelson. **Longo caminho para a liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**/ Magda Soares. - 3. Ed. - 1. reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Comp. Editora Nacional, 1941.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior